



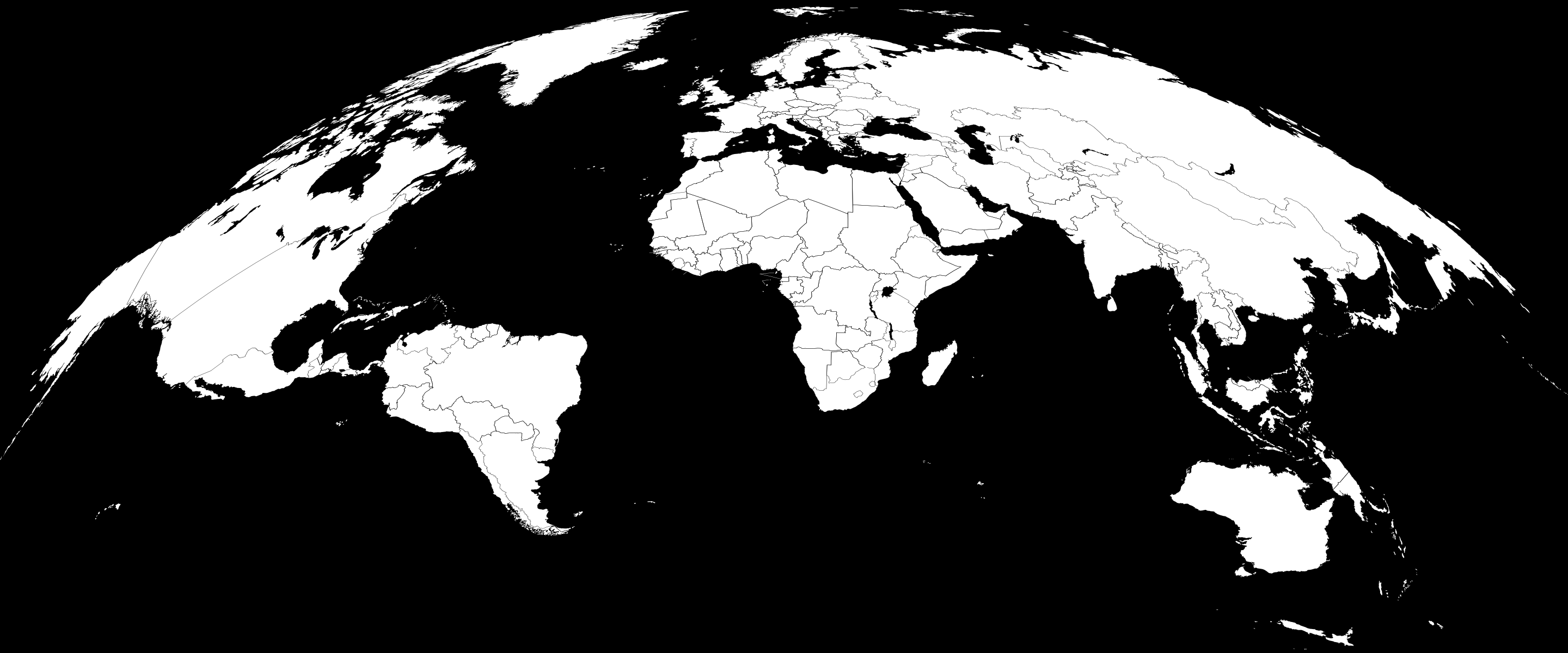
política  
por inteiro

# TÁ LÁ NO GRÁFICO

## Q CAMINHO AINDA E LONGO

DESAFIOS PERSISTEM MESMO COM REDUÇÃO DO  
DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA E NO CERRADO

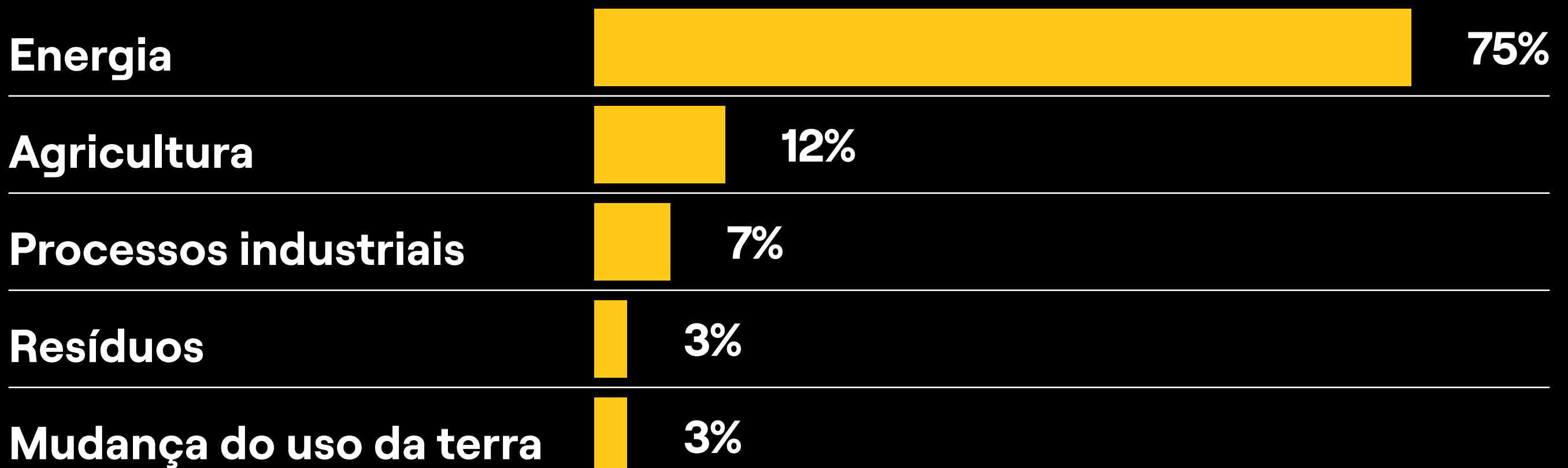




*No Brasil, o perfil das emissões de gases de efeito estufa (GEE) se distingue do de outras nações. Enquanto em muitos países desenvolvidos os setores de energia e transporte lideram como as principais fontes de emissões, no Brasil, a maior parte é atribuída às mudanças no uso da terra, ocorridas sobretudo por desmatamento.*

*Os extensos biomas brasileiros, como a Amazônia e o Cerrado, funcionam como grandes reservatórios de carbono e desempenham um papel essencial na regulação climática global*

**O setor de energia é o maior responsável por emissões globais de GEE e desde 1990 tem sido o principal contribuinte para essas emissões\***




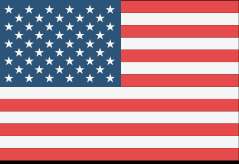



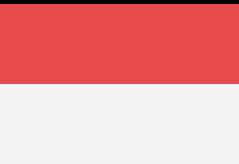
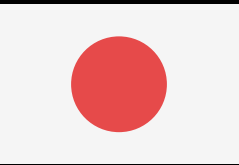



\* Dados de 2021 relativos a todos os setores, incluindo as emissões de uso da terra, alteração do uso da terra e silvicultura (Land use, land use change and forestry – LULUCF)  
Fonte: Climate Watch (World Resources Institute- WRI)



As emissões totais de gases de efeito estufa (GEE) de um país incluem tanto as emissões provenientes da queima de combustíveis fósseis quanto aquelas resultantes de mudanças no uso da terra, como o desmatamento. Conheça o ranking dos 10 maiores emissores globais

### CLASSIFICAÇÃO DOS MAIORES EMISSORES GLOBAIS EM 2023\*

### SETORES QUE MAIS CONTRIBUÍRAM

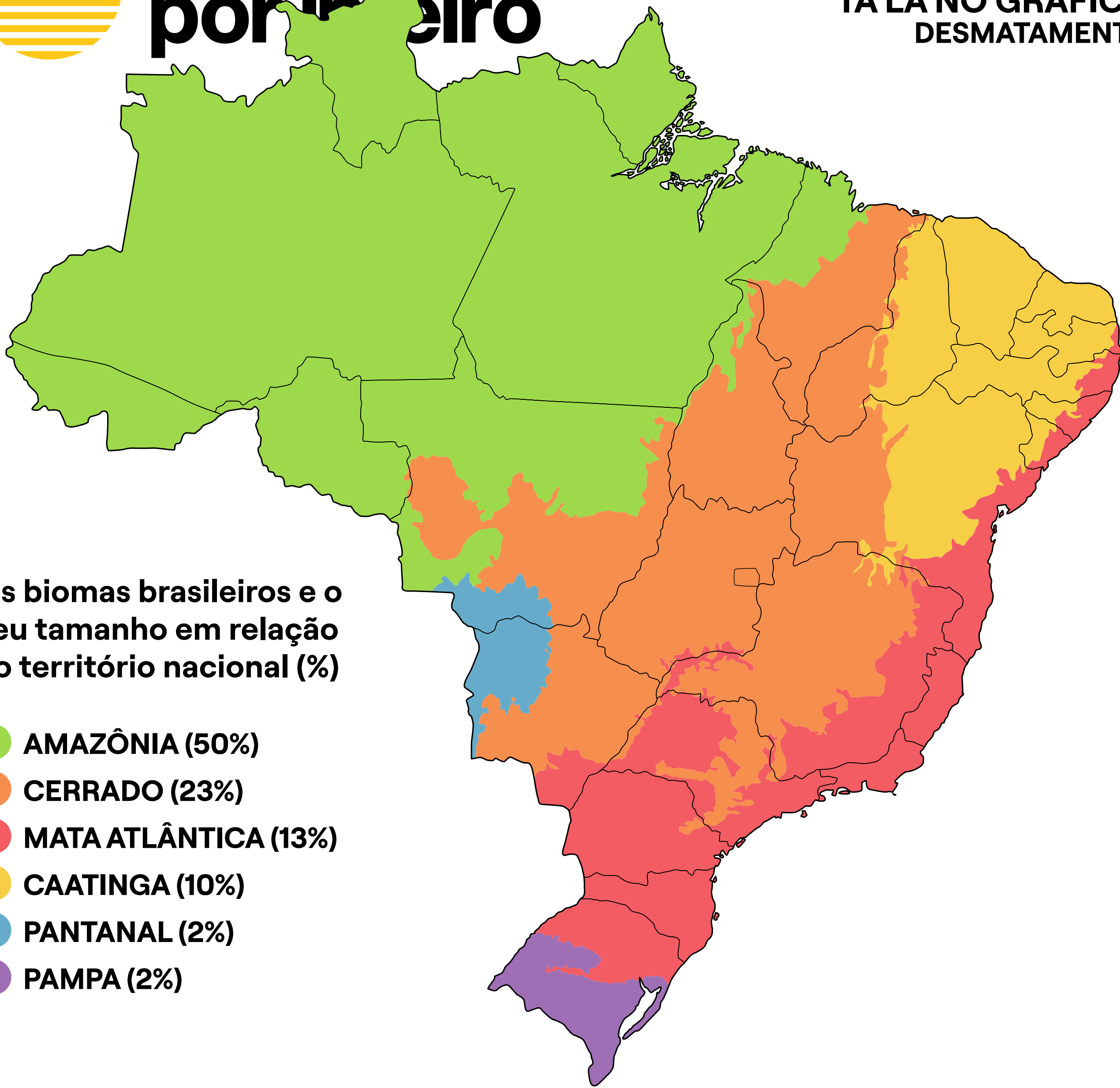
	<b>1</b>	<b>CHINA</b>	<b>30%</b>	<b>Energia</b>
	<b>2</b>	<b>ESTADOS UNIDOS</b>	<b>11%</b>	<b>Energia</b>
	<b>3</b>	<b>ÍNDIA</b>	<b>8%</b>	<b>Energia</b>
	<b>4</b>	<b>RÚSSIA</b>	<b>5%</b>	<b>Energia</b>
	<b>5</b>	<b>BRASIL</b>	<b>3%</b>	<b>Uso da terra</b>
	<b>6</b>	<b>INDONÉSIA</b>	<b>2%</b>	<b>Agricultura</b>
	<b>7</b>	<b>JAPÃO</b>	<b>2%</b>	<b>Energia</b>
	<b>8</b>	<b>IRÃ</b>	<b>2%</b>	<b>Energia</b>
	<b>9</b>	<b>ARÁBIA SAUDITA</b>	<b>1%</b>	<b>Energia</b>
	<b>10</b>	<b>CANADÁ</b>	<b>1%</b>	<b>Energia</b>

\* Em países como Brasil e Indonésia, o desmatamento e as mudanças no uso da terra representam uma parcela significativa das emissões totais de GEE. Por exemplo, no Brasil, aproximadamente 44% das emissões estão relacionadas ao desmatamento e à mudança de uso da terra  
Fonte: EDGAR (Emissions Database for Global Atmospheric Research)



Os biomas brasileiros e o seu tamanho em relação ao território nacional (%)

- **AMAZÔNIA (50%)**
- **CERRADO (23%)**
- **MATA ATLÂNTICA (13%)**
- **CAATINGA (10%)**
- **PANTANAL (2%)**
- **PAMPA (2%)**



*A Amazônia e o Cerrado, biomas essenciais para a regulação climática e a captura de carbono, são ecossistemas que desempenham papéis distintos e complementares, sendo fundamentais tanto para a preservação da biodiversidade quanto para a estabilidade climática*

### Biodiversidade

### Regulação Climática

#### AMAZÔNIA

A maior floresta tropical do mundo, a Amazônia abriga 10% da biodiversidade global, com milhões de espécies de plantas e animais, muitas ainda desconhecidas, sendo vital para a preservação ecológica

A Amazônia regula o clima global, absorvendo CO<sub>2</sub> e ajudando a mitigar mudanças climáticas. Influencia o ciclo hidrológico, gerando umidade que afeta chuvas em regiões distantes do Brasil e da América do Sul

#### CERRADO

O Cerrado, segundo maior bioma do Brasil, é uma das savanas mais ricas em biodiversidade, abrigando muitas espécies endêmicas. É um *hotspot* ecológico que mantém fauna e flora em equilíbrio

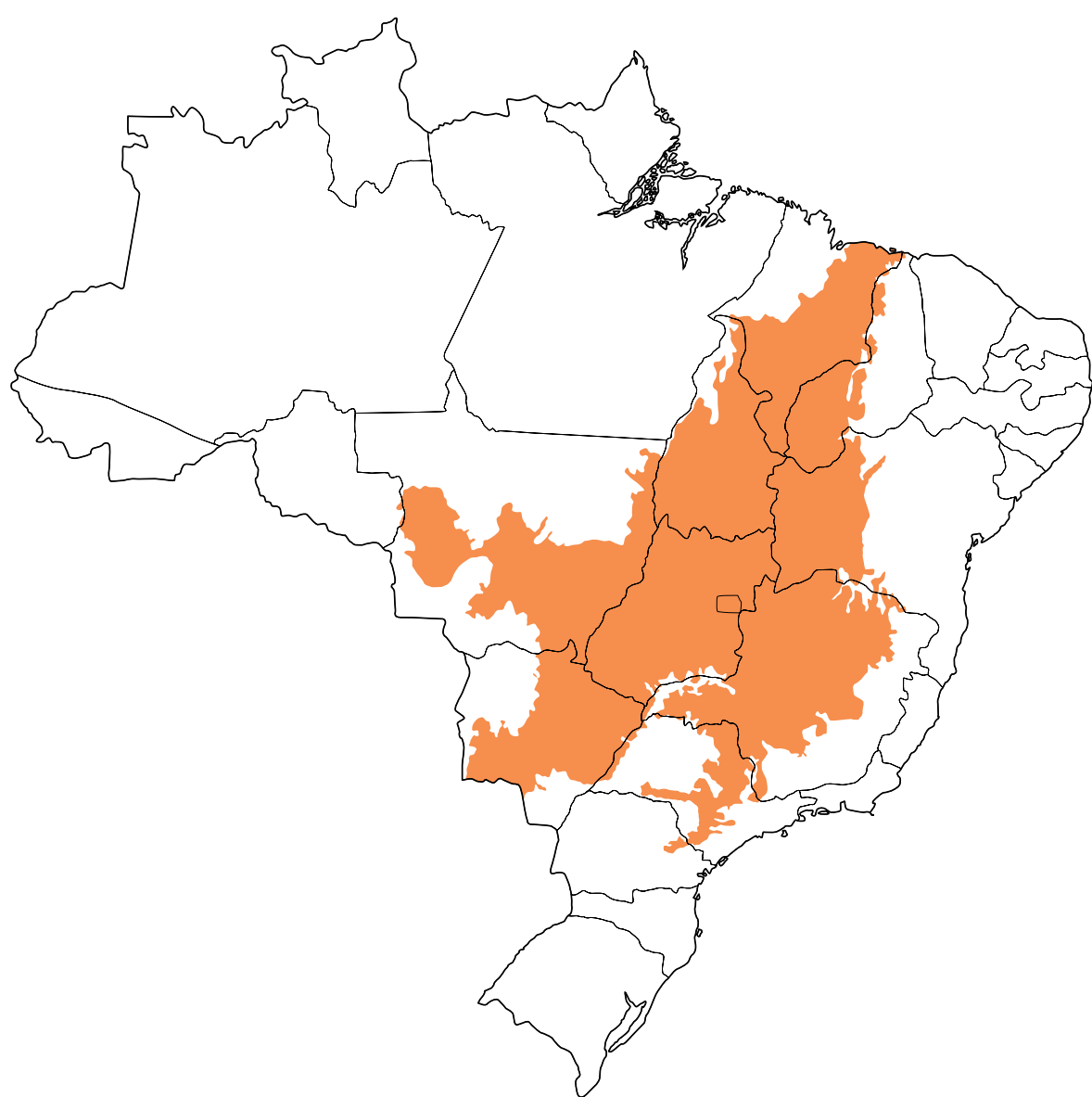
O Cerrado é um reservatório de carbono, com raízes profundas que armazenam CO<sub>2</sub>. Também regula o ciclo das águas, alimentando bacias hidrográficas e influenciando a disponibilidade hídrica no Brasil





Entre 2023-2024, a Amazônia e o Cerrado registraram uma significativa redução no desmatamento, um avanço relevante para a agenda ambiental do Brasil. Esse resultado reforça a importância de manter e intensificar políticas de proteção e monitoramento, assegurando a preservação dos biomas e promovendo biodiversidade, regulação climática e sustentabilidade. Confira os principais números:

### CERRADO



# 25,6%

É O TOTAL DE REDUÇÃO DO DESMATAMENTO

2023  11.012 km<sup>2</sup>  
2024  8.173 km<sup>2</sup>

ESTIMATIVA DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

# 41,8 MtCO<sub>2</sub>

No biênio 2023-2024 em relação a 2021-2022

### AMAZÔNIA



# 30,6%

É O TOTAL DE REDUÇÃO DO DESMATAMENTO

2023  9.064 km<sup>2</sup>  
2024  6.288 km<sup>2</sup>

ESTIMATIVA DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

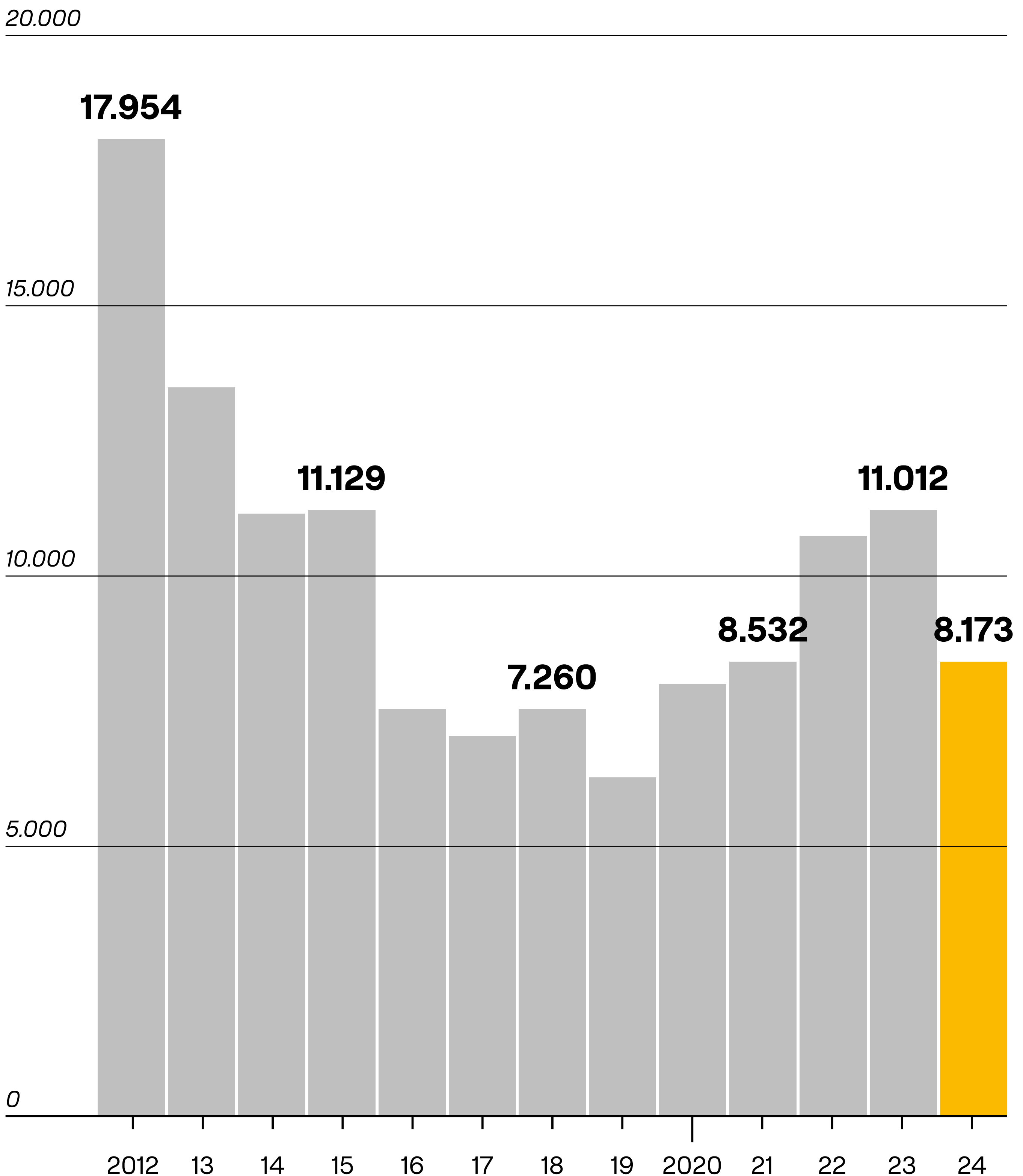
# 359,0 MtCO<sub>2</sub>

No biênio 2023-2024 em relação a 2021-2022



Série histórica mostra uma redução geral de 2012 a 2019 no Cerrado, seguida por aumento até 2023 e um decréscimo em 2024, que pode indicar nova tendência de queda

### Taxa anual de desmatamento desde 2012 no Cerrado (Em km<sup>2</sup>)\*



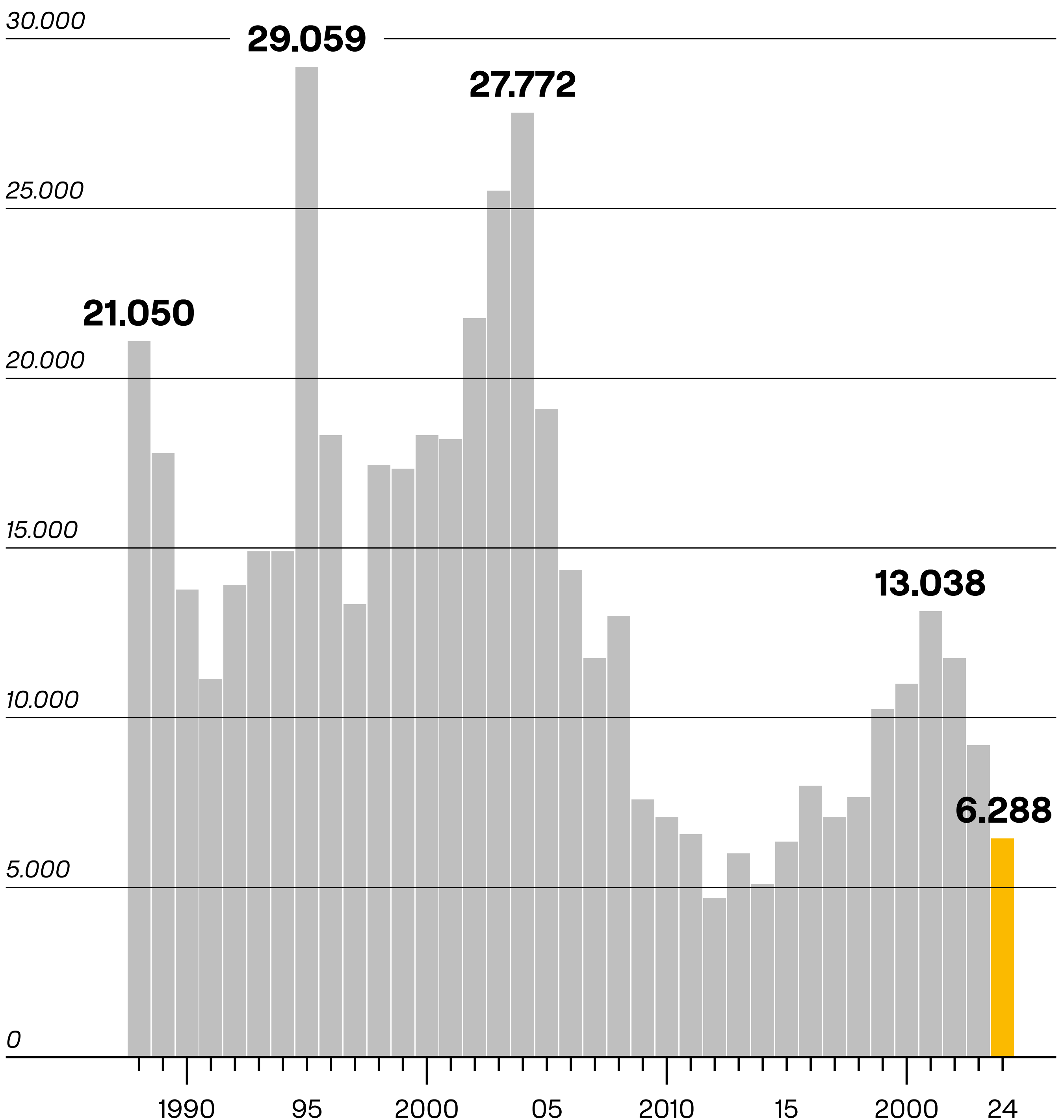
\* Taxa de desmate é medida entre agosto e julho do ano seguinte  
Fonte: Prodes - Inpe





Em 2024, o desmatamento na Amazônia atingiu o menor nível em 9 anos, sendo mais baixo apenas entre 2012 e 2015. Esse marco positivo reflete o impacto de políticas de monitoramento e fiscalização mais rigorosas e o fortalecimento de iniciativas de conservação e combate ao desmatamento, destacando os avanços nos esforços de proteção ambiental, embora desafios ainda persistam

### Taxa anual de desmatamento desde 1988 na Amazônia (Em km<sup>2</sup>)\*



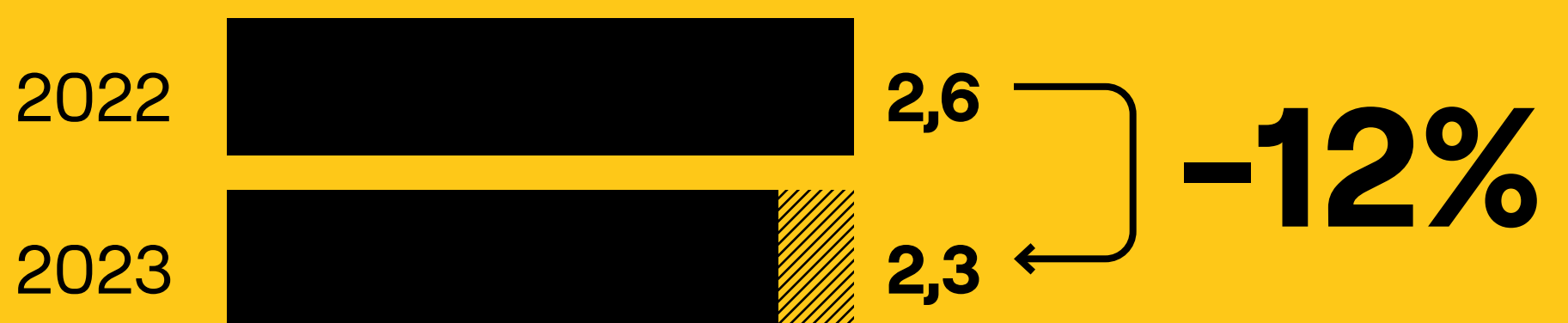
\* Taxa de desmate é medida entre agosto e julho do ano seguinte  
Fonte: Prodes - Inpe



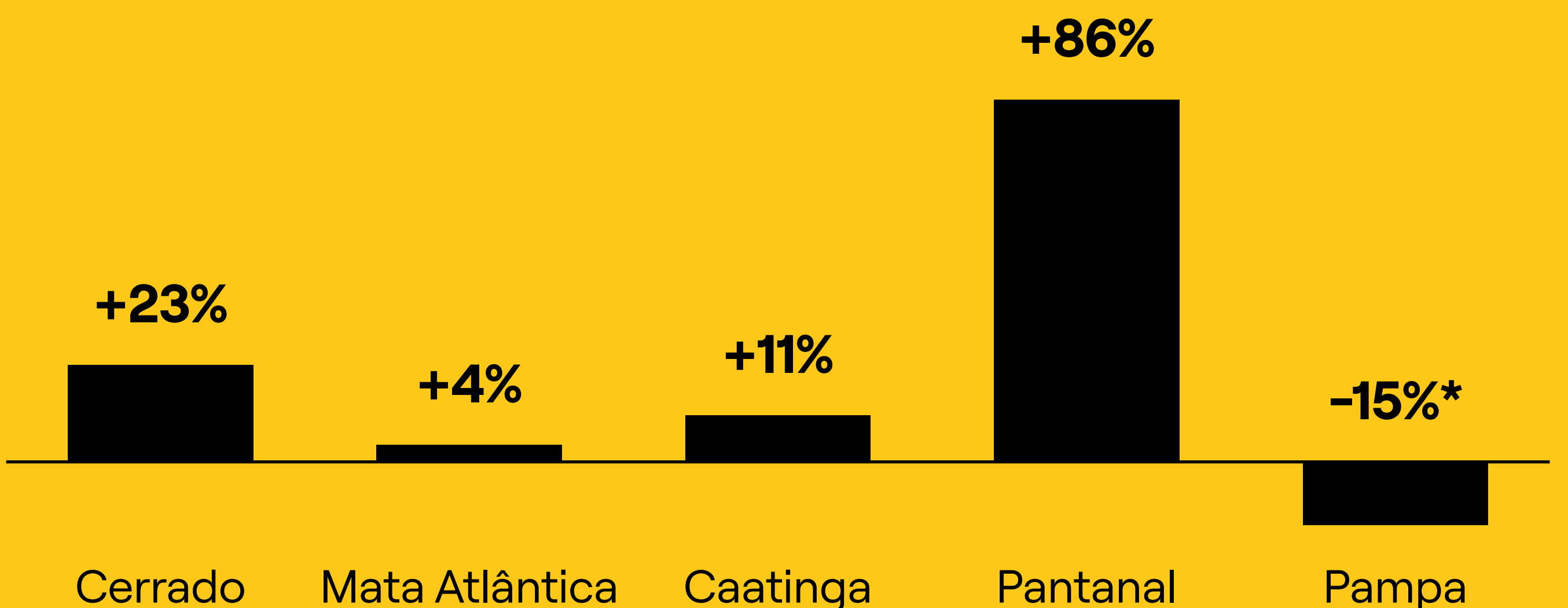


A queda no desmatamento na Amazônia foi a principal razão para a redução das emissões no Brasil, segundo o Sistema de Estimativa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (SEEG). No ano passado, foram lançadas à atmosfera, em território brasileiro, 2,3 bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e - uma queda de 12% em comparação a 2022. Essa foi a maior redução percentual desde 2009, impulsionada principalmente pelo recuo de 37% nas emissões por desmatamento da Amazônia. No entanto, biomas como o Cerrado, Pantanal e Caatinga registraram aumento nas emissões por desmatamento e queima de biomassa. A situação revela a necessidade de o país conservar a Amazônia e de políticas mais abrangentes para os demais biomas e setores econômicos

Redução total de emissões em bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub> emitidas



### Emissões (%) em outros biomas



\* O impacto da redução de emissão no bioma do Pampa é limitado (1% do total)  
Fonte: Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG)